

# Em 10 ANOS, o Reconhecimento



Qual o papel de um conselho Profissional? Nesta última década, esta questão sempre esteve nas discussões entre os Conselheiros, no contato com a categoria, com a sociedade, com o poder constituído e com a mídia.

Neste aspecto, o mote utilizado para as comemorações desta primeira década de existência resume perfeitamente a competência da entidade: *Defendendo a Sociedade. Valorizando a Profissão*. Assim sendo, o órgão tem a delicada missão de fiscalizar e até mesmo punir seus pares.

Esta função se desenvolve em meio a uma profunda mudança no perfil do profissional que ocorre principalmente em função das novas demandas da sociedade.

Mas o trabalho foi feito. E bem feito! Podemos dizer que as maiores conquistas neste período foram a credibilidade e o respeito conquistados por todos os atores envolvidos.

No dia 8 de novembro de 2008, data exata em que se completava 10 anos de existência, o prestígio da instituição ficou comprovado. A solenidade comemorativa contou com a presença e apoio de importantes autoridades políticas e esportivas.

A solenidade começou com a exibição do filme *10 anos em 10 minutos* (disponível no portal CONFEEF) que resume a trajetória do CONFEEF e que foi recebido de forma emocionada pela platéia, que pode reviver momentos fundamentais e conquistas inesquecíveis da profissão e de seus profissionais.

## A fundamental parceira política

O Ministro de Estado do Esporte, Orlando Silva, que acompanha e participa ativamente das discussões

e projetos do Sistema CONFEEF/CREFs, e que tem convivido de forma bem próxima a trajetória do CONFEEF, fez questão de elogiar o Presidente do CONFEEF, Jorge Steinhilber: “Eu aprendo um pouco mais, cada vez que o encontro”, disse o ministro, que apontou “como fundamentais para as conquistas do CONFEEF, ao longo destes 10 anos: a capacidade de diálogo, paciência e determinação de Steinhilber. Isso faz com que o CONFEEF seja cada vez mais respeitado”, acrescentou.

O ministro agradeceu ao Conselho e à atividade da categoria pelo seu trabalho de proteção da sociedade brasileira, ressaltando que a intervenção facilita o trabalho do governo nos setores da educação, da saúde e do bem-estar.



O ministro leu ainda uma mensagem do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, demonstrando que o Governo Federal mantém suas atenções voltadas para a área. O Presidente começa a carta citando que “a Educação Física constitui-se, hoje, em uma das mais preciosas ferramentas para o desenvolvimento do nosso país”.

Desenvolvimento... Eis a palavra que pode resumir perfeitamente o transcurso do CONFEEF nestes 10 últimos anos. E que certamente servirá de prumo para os próximos vinte, cem, duzentos...

Os Presidentes da Câmara, Arlindo Chinaglia e do Senado, Garibaldi Alves Filho, enviaram mensagens gravadas de cumprimentos pelos 10 anos do CONFEEF,





que foram apresentadas na solenidade. O Vice-Presidente da República José Alencar Gomes da Silva, os governadores dos estados de Minas Gerais, Aécio Neves, e do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, também remeteram mensagens de congratulações, demonstrando total apoio ao trabalho do Conselho.

A “admiração pelo elevado nível de organização da categoria, na defesa de seus interesses” foi expressa pelo deputado Otávio Leite, que se dispôs a fazer com que a presença da Educação Física, no cenário do ordenamento jurídico brasileiro, seja sempre defendida e prestigiada. Já o deputado



Gilmar Machado manifestou o “privilegio de estar no Congresso lutando lado a lado do CONFEF e dos Profissionais de Educação Física”.

A madrinha da Educação Física, Laura Carneiro, recordou o trâmite do Projeto de Lei da Regulamentação, enfatizando que a Profissão foi a última regulamentada no Brasil e que isto só aconteceu porque a Educação Física é uma profissão voltada para a área da saúde. “É uma honra ter participado ativamente das duas leis em prol da Educação Física: a da regulamentação e a da que instituiu o Dia do Profissional de Educação Física”, finalizou emocionada.



A Profissional de Educação Física e deputada Patrícia Amorim, mais uma representante da categoria no Congresso, se comprometeu a “trabalhar muito” pelas causas da Educação Física.

Estas presenças retratam o trabalho de sensibilização junto a parlamentares, poderes governamentais de todas as esferas políticas realizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Educação Física, uma das iniciativas mais importantes na trajetória do Sistema CONFEF/CREFs e reforçam a forte integração entre o Sistema e o poder público.

## A sociedade como aliada

Uma constelação de estrelas do esporte também esteve presente para demonstrar seu respeito e cumplicidade com os conceitos do CONFEF.

Entre os homenageados, o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, lembrou que o Prof. Manoel Tubino foi o primeiro preparador físico da seleção brasileira no início de sua gestão na CBV e que, na ocasião, estabeleceu “que tanto árbitros, quanto técnicos deveriam ser Profissionais de Educação Física, o que deu um diferencial e uma qualificação ao voleibol brasileiro”, fato evidenciado pelas conquistas destes últimos anos.



“A atuação do Profissional de Educação Física é fundamental para darmos à juventude brasileira uma série de conhecimentos, preparando-os para a vida. Não somente, para serem atletas. Ser atleta é apenas uma consequência... O principal é abrir oportunidades na vida”, enfatizou Nuzman.

O padrinho da Regulamentação, campeão mundial de vôlei e ex-deputado, Bernard Rajzman, agradecendo a homenagem, afirmou que “a Educação só é plena se ela passar pelas atividades físicas e pelo esporte”. Ele lembrou que o trabalho está apenas começando e que a luta continua na defesa da profissão, garantindo uma sociedade com uma melhor qualidade de vida. Bernard tem sido o grande defensor da sociedade ser atendida por Profissional de Educação Física nos serviços de atividade físicas e esportivas.

## Orgulho de ser Profissional de Educação Física

O ex-técnico da seleção brasileira de futebol, Carlos Alberto Parreira, foi outro homenageado. “Antes de tudo e acima de tudo, eu sou professor de Educação Física”, disse o orgulhoso Parreira, que, comentou que ao deixar a bem-sucedida carreira no futebol, pretende voltar a lecionar, o que fez durante 14 anos. “Este

“Cada vez que tenho que preencher uma ficha que tenha o campo profissão, sempre escrevo: professor de Educação Física.”

**Carlos Alberto Parreira**



Depois de contextualizar a trajetória da Educação Física inserida num mundo de idéias, crises e ciclos, Tubino afirmou que os Profissionais de Educação física devem estar preparados para tomar uma atitude de liderança da sociedade no sentido de lutar por cinco aspectos que tem poder transformador da realidade: qualidade de vida, entretenimento saudável, ética, meio ambiente e cultura da paz. “Nós temos que ser protagonistas, agentes ativos em prol destes aspectos”, profetizou.

O encerramento da solenidade foi realizado pelo Presidente do CONFEF, que mais uma vez relembrou o difícil trâmite da regulamentação. Afirmou que o CONFEF é uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira. Ratificou este reconhecimento por parte da sociedade. Reafirmou o pacto pela Educação Física de qualidade. Ressaltou a regulamentação como



período foi um dos melhores de minha vida”. O Prof. Parreira relatou que “cada vez que tenho que preencher uma ficha que tenha o campo profissão, sempre escrevo: professor de Educação Física.”

As atletas Jade Barbosa e Daniele Hipólito, assim como as ex-ginastas Luisa Parente, comentarista esportiva e Presidente da Comissão Permanente de Ética do CREF1/RJ-ES, e Andréa Ferreira João, comentarista e Presidente da Federação de Ginástica do Rio de Janeiro, também estiveram no evento (*veja a lista de homenageados*).

O Prof. Manoel Gomes Tubino, Presidente da FIEP, encerrou o ciclo de depoimentos das comemorações com um breve relato da história da Educação Física no Brasil. Lembrou-se dos pioneiros da discussões sobre a profissão. Destacou as APEFs, os empresários, os professores que lutaram pela regulamentação.



exemplo para o mundo. Identificou a importância da intervenção dos Profissionais de Educação Física na melhoria da vida da população brasileira em diversos aspectos. Testemunhou o trabalho da categoria comprometido com as transformações sociais. Orgulhou-se de tudo isto. E após sua palestra, depois de mais um trabalho realizado – e muito bem realizado – o Presidente Steinhilber encerrou o evento e voltou a fazer o que o levou até aquele momento: sonhar com o engrandecimento da Educação Física brasileira. Talvez, no próximo Congresso, saibamos o que ele está a sonhar. Com certeza, até o próximo encontro, ele terá transformado mais sonhos em realidade.

O evento comemorativo dos 10 anos da criação do CONFEF serviu para ratificar o grau de credibilidade e respeito alcançados pelo Sistema. Demonstrou a valorização da profissão e de seus profissionais. Revelou a conscientização da sociedade a

respeito da fundamental intervenção profissional competente e ética. Mostrou o caminho percorrido. Clarificou o caminho a ser seguido: trabalhar muito, com ética, acreditando, sonhando e ousando sempre na busca da defesa da sociedade e na valorização da profissão.

Parabéns a todos os Profissionais de Educação Física por esta conquista, pela sua trajetória transparente e limpa e por um futuro promissor. 🍷



O Presidente Jorge Steinhilber foi homenageado por ter comparecido a todas as reuniões plenárias ocorridas, ao longo destes 10 anos. Foram 231 reuniões, realizadas sempre aos fins de semanas. O Presidente recebeu a homenagem das mãos de sua esposa Vera Regina Silva Steinhilber pela dedicação e empenho.

**Além de todos os Conselheiros Federais que contribuíram de forma preponderante na construção do Sistema CONFEF/CREFs, personalidades e autoridades nacionais foram homenageadas na solenidade. Veja a relação:**

- Rosane Blakeley Diniz Bordallo
- Bernard Rajzman
- Maria Laura Monteza de Souza Carneiro
- Carlos Arthur Nuzman
- Orlando Silva de Jesus Junior
- Carlos Luppi
- Sergio Cabral Santos
- Bernardo Rocha de Rezende
- José Roberto Guimarães
- Carlos Alberto Gomes Parreira
- Daiane Matias Hypolito
- Daniane Garcia dos Santos
- Associação dos Professores de Educação Física do Rio de Janeiro
- Associação dos Profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul
- Carla Comin
- Federation Internationale D'Education Physique
- Serviço Social da Indústria – SESI
- Centro Esportivo Virtual - CEV
- Revista Sprint Magazine
- Encontro Nacional de Atividade Física - ENAF
- Convenção GF Saúde, Esporte, Fitness
- Fitness Brasil
- Jornada Paranaense de Educação Física - JOPEF
- Congresso Santa Mônica Fitness
- Carlos Eduardo dos Santos Galvão Bueno
- Osmar de Oliveira
- Robson Caetano da Silva
- Andréa Ferreira João
- Luisa Parente Ribeiro de Carvalho

**Rosane Bordallo**



A primeira funcionária do CONFEF, Prof. Rosane Bordallo, foi homenageada pela dedicação e serviços prestados por ocasião da criação do Conselho.

**O filme “10 Anos em 10 minutos” e a filmagem da solenidade podem ser encontrados no portal CONFEF**

**[www.confef.org.br](http://www.confef.org.br)**

**Agradecimento especial**

Aos funcionários do CONFEF por sua dedicação e comprometimento com o desenvolvimento do Sistema CONFEF/CREFs



Estivemos com o Secretário de Esporte Educacional do Ministério do Esporte Júlio Filgueiras e conversamos sobre o Programa Segundo Tempo, destinado a democratizar o acesso a atividades esportivas e ações complementares, desenvolvidas em espaços físicos da escola ou em espaços comunitários, no contra-turno e com enfoque principal no esporte educacional.

# Democratizando a prática esportiva

## ***E.F. – Como funciona o Programa Segundo Tempo?***

Júlio Filgueira – O programa oferece vivência e iniciação esportiva para crianças e jovens no contra-turno escolar (a criança que estuda pela manhã faz esporte à tarde e vice-versa). Oferecemos duas modalidades coletivas e uma individual, ao longo do ano.

## ***E.F. – Como o Programa se encaixa nas Políticas de Esporte Educacional?***

O programa destina-se a democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social. Sua efetivação como Política Pública é sensibilizar gestores nas esferas estaduais e, sobretudo, municipais. Além disso, pretende radicalizar o processo de integração do esporte com o projeto pedagógico educacional.

Mais do que constituir uma rede de atendimento universalizante, o Segundo Tempo busca constituir uma tecnologia sócio-educacional, capaz de maximizar a contribuição do esporte ao processo formativo de crianças, adolescentes e jovens.

## ***E.F. – Qual a relação do Programa Segundo Tempo e da Política Setorial de Esporte Educacional com as Políticas de Educação do MEC?***

A SNEED parte do princípio de que o Esporte é um Bem da Humanidade. A universalidade do acesso ao esporte somente será alcançada por meio de uma parceria consistente entre a política de esporte educacional e a

política de educação do MEC. O projeto pedagógico educacional deve considerar o esporte como parte de seus componentes curriculares, por intermédio da Educação Física, e como parte de sua estratégia básica de formação, por meio de ações e práticas complementares. A relação da política setorial de esporte educacional com a política de educação do MEC não é uma opção, se desejamos universalizar o acesso, é, antes, um imperativo.

O investimento em esporte reduz o sedentarismo, os problemas cardíacos e outras doenças

